



*documento
sobre o
Plano Real*

*de autoria do
presidente da ABI e do
Modecon, Barbosa
Lima Sobrinho, e da
AEPET, Fernando
Siqueira, foi
encaminhado ao
Presidente da
República, Itamar
Franco, e ao Ministro
da Fazenda, Ciro
Gomes. Eis, na
íntegra, o documento
que recebeu o apoio de
45 entidades.*

PLANO REAL: arrocho e agressão à Soberania Nacional

O povo brasileiro está sendo vítima do oitavo plano econômico. Os sete anteriores se constituíram em retumbante fracasso. Agora, temos outro plano, o "Real", do governo Itamar/Fernando Henrique, que reflete a política neoliberal e pretende transformar o Brasil e todo o Terceiro Mundo em meras economias complementares, de serviços, e colocar o país, definitivamente, à mercê da voraz cobiça e espoliação dos seus recursos naturais e monetários, mesmo que isto signifique, como vem significando, o aumento célere do desemprego, da fome, da pobreza, da miséria, da indigência.

A Medida Provisória do "Real", de nº 542, ludibriando a confiança do povo brasileiro, desfêchando um duro golpe contra a nação ao colocar no Capítulo V, arts. 29 a 32, a aceleração da privatização de todas as nossas empresas estatais, segundo alega, para pagar a dívida pública, ou seja, a dívida com os especuladores e os grandes grupos econômicos. Simplifica, ainda mais (tocando as raízes do absurdo e da falta total de patriotismo), os trâmites para as privatizações, impedindo qualquer possibilidade de transparência ou controle, tanto pelo Congresso Nacional, como pela sociedade e as entidades da vida civil.

Agora, com um simples ato administrativo, através de Portaria, o Ministro da Fazenda autoriza o "Fundo de Amortizações da Dívida Pública", alocado ao BNDES, a colocar à disposição da Bolsa para venda, pelo "preço de mercado", todas as ações das estatais.

Tudo isto à revelia da vontade e das decisões do povo brasileiro que, com intensa mobilização política, impediu que se efetuasse a Revisão Constitucional e a conseqüente alienação do patrimônio público do país, construído com o suor e o sangue de todo o povo.

O governo Itamar curva-se, mais uma vez, às imposições do grande capital internacional que manda, acintosamente, numa ingerência indevida nos nossos assuntos internos, o seu Secretário de Comércio, Ronald Brown, exigir, em nome do

governo dos EUA, a solução rápida da alienação das estatais brasileiras e a aprovação da Lei de Patentes, altamente lesiva aos interesses nacionais, pois permite o controle, inclusive, da nossa biodiversidade (flora e fauna do país).

Como subproduto desse atentado à nação brasileira temos a produção de mais um arrocho salarial duplo para os trabalhadores: a conversão pela "média", sem levar em conta a inflação de fevereiro de 40,1% (segundo o DIEESE) e o aumento de 11,4% da cesta básica, enquanto os preços das empresas privadas são liberados. Além disso, o Plano desconsidera a inflação de 20 a 30 de junho, que representa uma perda de cerca de 30% do poder aquisitivo dos assalariados.

Isto prova que o "Plano Real" foi feito sob medida e sob encomenda para controlar os salários, liberar os preços e privatizar as estatais dentro da política de "ajustes" do FMI e do projeto neoliberal, que favorece, exclusivamente, o grande capital transnacional.

É a isto que se chama "Plano de Estabilização da Economia"!

O projeto neoliberal quer manter o Terceiro Mundo patrocinando o desenvolvimento tecnológico dos países desenvolvidos, em detrimento do seu próprio desenvolvimento. Nos últimos doze anos, somente a América Latina remeteu para o exterior cerca de 700 bilhões de dólares, inclusive pelos mecanismos perversos do pagamento da dívida externa.

Conclamamos o povo brasileiro a se unir na defesa dos seus interesses vitais e da soberania do país.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1994

Barbosa Lima Sobrinho
Presidente da ABI e do MODECON

Fernando Siqueira
Presidente da AEPET

ASSINARAM TAMBÉM O MANIFESTO:

Associação dos Empregados da NUCLEN - Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central - Conselho Federal de Medicina - Associação dos Engenheiros Ferroviários - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Petroquímica do Rio de Janeiro - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Adubos e Corretivos Agrícolas de Uberaba - Sindicato dos Químicos e Engenheiros Químicos do Estado do Rio de Janeiro - Conselho Regional de Biologia - 1ª Região - Federação Nacional dos Engenheiros - Associação dos Servidores do CNPq - Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Rio de Janeiro - Sindicato Nacional dos Aeroviários - Associação de Mantenedores Beneficiários da PETROS - Associação dos Docentes da Universidade Federal Fluminense - Associação dos Empregados da Companhia Vale do Rio Doce - SINDIPETRO - Duque de Caxias - União Nacional dos Acionistas Minoritários do Banco do Brasil - Central Única dos Trabalhadores - Instituto dos Economistas do Estado do Rio de Janeiro - Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Resseguros - Associação dos Empregados da Eletrobrás - Associação dos Empregados da Light - Sindicato dos Economistas do Estado do Rio de Janeiro - Associação dos Empregados de Furnas - Central Geral dos Trabalhadores - Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica e de Práticos de Portos da Marinha Mercante - SINDIPETRO - Rio de Janeiro - Associação dos Empregados da CEPEL - Federação Nacional dos Farmacêuticos - Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de São Paulo - Sindicato dos Farmacêuticos do Rio Grande do Sul - Sindicato dos Farmacêuticos de Santa Catarina - Sindicato dos Farmacêuticos do Paraná - Sindicato dos Farmacêuticos do Espírito Santo - Sindicato dos Farmacêuticos de Minas Gerais - Sindicato dos Farmacêuticos de Pernambuco - Sindicato dos Farmacêuticos da Bahia - Sindicato dos Farmacêuticos da Paraíba - Sindicato dos Farmacêuticos do Ceará - Conselho Regional de Farmácia de São Paulo - Conselho Regional de Farmácia de Santa Catarina - Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais - Conselho Regional de Farmácia da Bahia - Conselho Regional de Farmácia de Pernambuco - Fórum por uma Política Nacional de Medicamentos

MANIFESTO À NAÇÃO

Os cidadãos e as entidades da vida civil que assinam este MANIFESTO vêm a público repudiar e denunciar à sociedade a orquestração em andamento em altos escalões do Governo, envolvendo até ministros, além da maioria dos meios de comunicação de massa e grandes empresas nacionais e internacionais. Impõe-se com isto ao povo brasileiro a farsa de informações e índices manipulados, que violentam a consciência cívica da Nação, visando a perpetuar no poder um pequeno grupo de brasileiros impatrióticos, que vêm, ao longo do tempo, explorando e entregando o nosso país aos interesses dos países hegemônicos.

O uso inescrupuloso dos meios de comunicação e a manipulação dos índices inflacionários ficaram evidentes com a confissão involuntária do ex-ministro Ricupero e comprovam o caráter mistificador do Plano Real que, a exemplo do Plano Cavallo, foi implantado para atender aos interesses da política neoliberal e do capital internacional, que conflitam com os interesses maiores do nosso povo.

A Nação Brasileira não pode permitir que a impunidade continue favorecendo desmandos de linguagem e de práticas políticas de autoridades que se utilizam do poder não para servir ao povo, mas para servir-se dele.

Esperamos do Presidente Itamar Franco e do Poder Judiciário medidas no sentido da restauração da ética política e da preservação dos altos interesses do Povo Brasileiro e da Soberania Nacional.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1994.

Fernando Siqueira,
Presidente da AEPET

Assinaram o manifesto:

- 1-Associação dos Servidores do CNPQ
- 2-Associação de Empregados da Embratel
- 3-Sindipetro de Cubatão, Santos e São Sebastião
- 4-Sindicato dos Engenheiros de São Paulo-Delegacia Regional de São José dos Campos
- 5-Sociedade Nacional dos Trabalhadores Aposentados da Petrobrás e Subsidiárias-SONTAPE
- 6-Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do RJ - SINTRASEF
- 7-Federação Única dos Petroleiros
- 8-Associação Nacional dos Funcionários do Sistema Integrado Banerj-ANSIB
- 9-Associação dos Empregados do CEPEL-ASEC
- 10-Associação dos Empregados da Nuclen-AEN
- 11-Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais-CUT-MG
- 12-Sindicato dos Ferroviários-SINDFER
- 13-Associação dos Empregados da Dataprev-AED-RJ
- 14-Sindicato dos Engenheiros no Estado do Paraná-SENGE-PR
- 15-Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Juiz de Fora e Região-SEEB
- 16-Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais-ALANAC
- 17-Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro-SENGE-RJ
- 18-Associação dos Funcionários da B N D E S P a r t i c i p a ç õ e s - AFBNDESPAR
- 19-Associação dos Empregados da INB(antiga Nuclebrás)-AFNb
- 20-Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Resende
- 21-METABASE-Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Poços de Caldas, Caldas e Andradadas-MG
- 22-Comissão Nacional dos Trabalhadores em Energia Nuclear-CONTREN
- 23-Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Espírito Santo
- 24-Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Adubos e Corretivos Agrícolas de Uberaba-STIACAU
- 25-Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas da Petrobrás e demais Empresas Extrativas e Petroquímicas do Estado da Bahia-ASTAPE
- 26-Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticos, Resinas Sintéticas, Explosivos e Similares do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
- 27-Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Petroquímica do Rio de Janeiro
- 28-Associação dos Empregados da Eletrobrás
- 29-Sindicato Nacional dos Aeroviários
- 30-Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro
- 31-Associação dos Funcionários do Instituto de Resseguros do Brasil
- 32-Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro
- 33-Câmara das Empresas Brasileiras de Capital Nacional-CEBRACAN
- 34-Federação Nacional dos Farmacêuticos
- 35-Federação Nacional dos Engenheiros
- 36-Central Geral dos Trabalhadores - CGT
- 37-Sindicato dos Químicos e Engenheiros Químicos do RJ
- 38-Sindicato dos Economistas do RJ
- 39-União Nacional dos Acionistas Minoritários do Banco do Brasil
- 40-Associação dos Empregados da Light
- 41-Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central-SINAL
- 42-Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica e de Práticos de Portos da Marinha Mercante- SINDINÁUTICA.

■ Associação dos Engenheiros da Petrobrás (AEPET) - Av. Almirante Barroso, 22 - 19º andar - Centro - RJ

Cep: 20031-000 - Tel.: 220-4774

■ Boletim da AEPET ■ Jornalista Responsável: Celeste Cintra

■ Diagramação e Editoração Eletrônica: Graphis Comunicação & Design Ltda - Tel.: 220-2566/240-4395